

Fundamentos e Objetivos

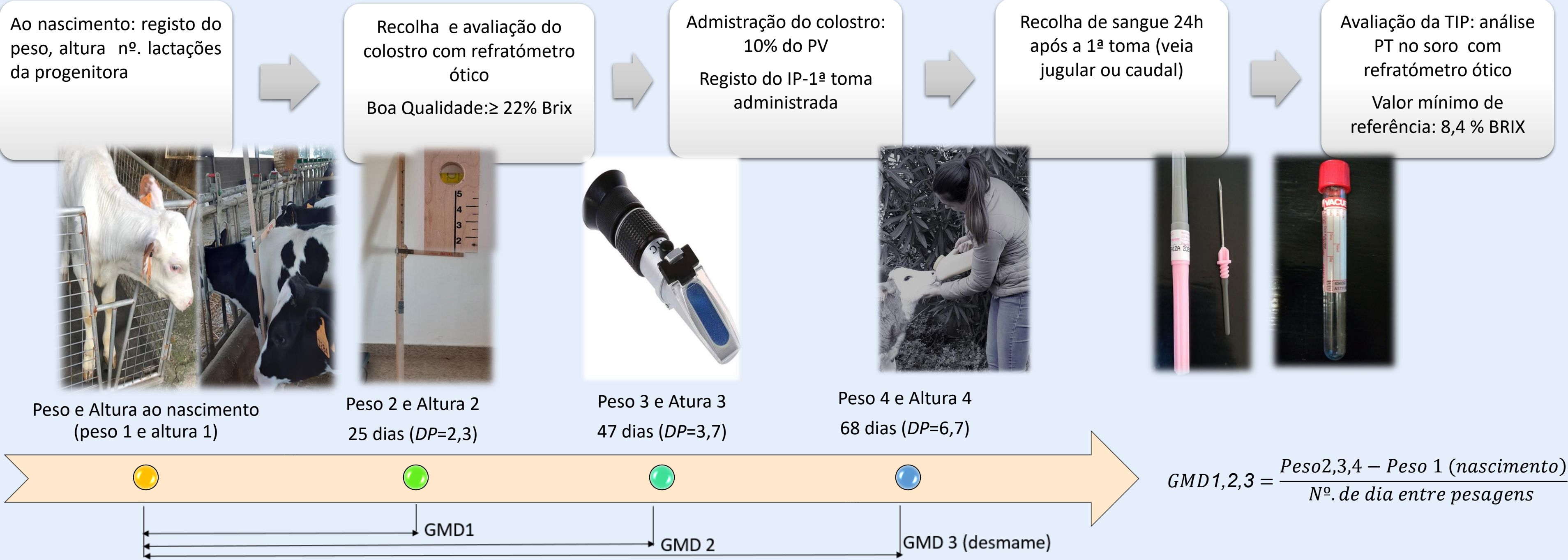
Apesar do crescente reconhecimento da influência da qualidade do manejo das vitelas na sua produtividade futura, a implementação de boas práticas de manejo e registos na fase de aleitamento são ainda insipientes na maior parte das vacarias de leite portuguesas. Este trabalho teve como objetivo avaliar os resultados da introdução de alterações no manejo de rotina das vitelas de substituição em duas vacarias de produção de leite.

As alterações introduzidas foram a avaliação da qualidade do colostro administrado às vitelas e a aplicação de um plano alimentar (PA) recomendado por uma marca comercial. A avaliação destas alterações foi quantificada através da monitorização da eficiência na transferência de imunidade passiva (TIP) e do crescimento (peso e altura) das vitelas em teste.



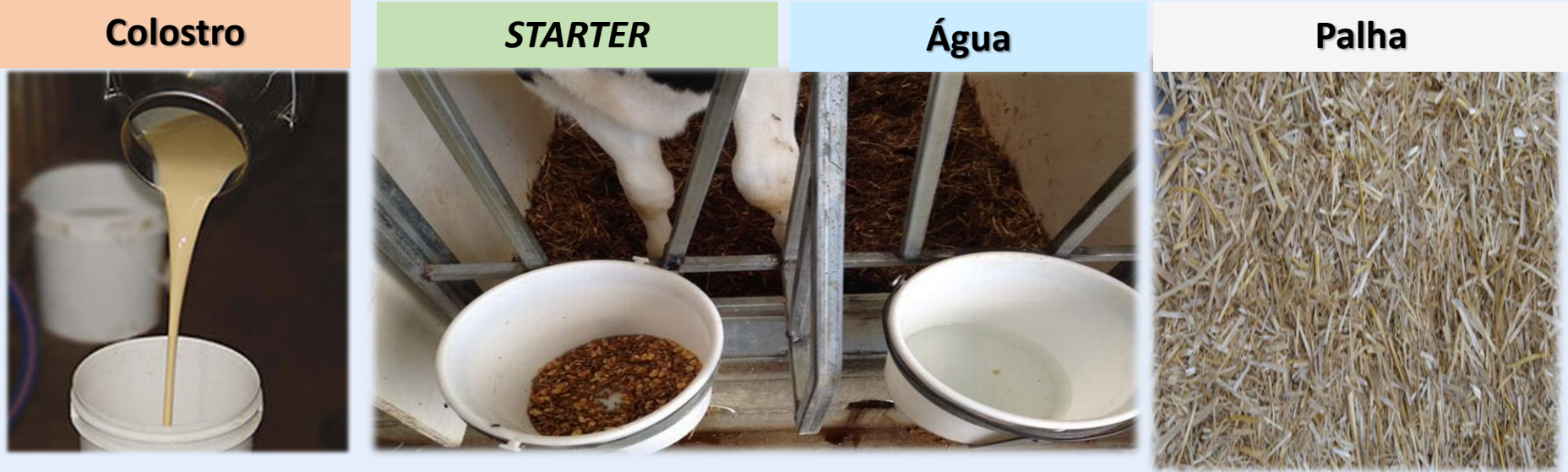
Material e Métodos

Foram acompanhadas 11 vitelas em cada exploração, desde o nascimento até ao desmame:



Plano Alimentar

Leite de substituição (l/dia)				
0-3 dias	4-7 dias	8-56 dias	57-63 dias	64-70 dias
Colostro	6	8	6-3	3-0
	160 g em 1 litro de água 2 tomas diárias desmame gradual (8 dias)			
Água				
		Alimento sólido de iniciação (STARTER)		
		Palha de boa qualidade		



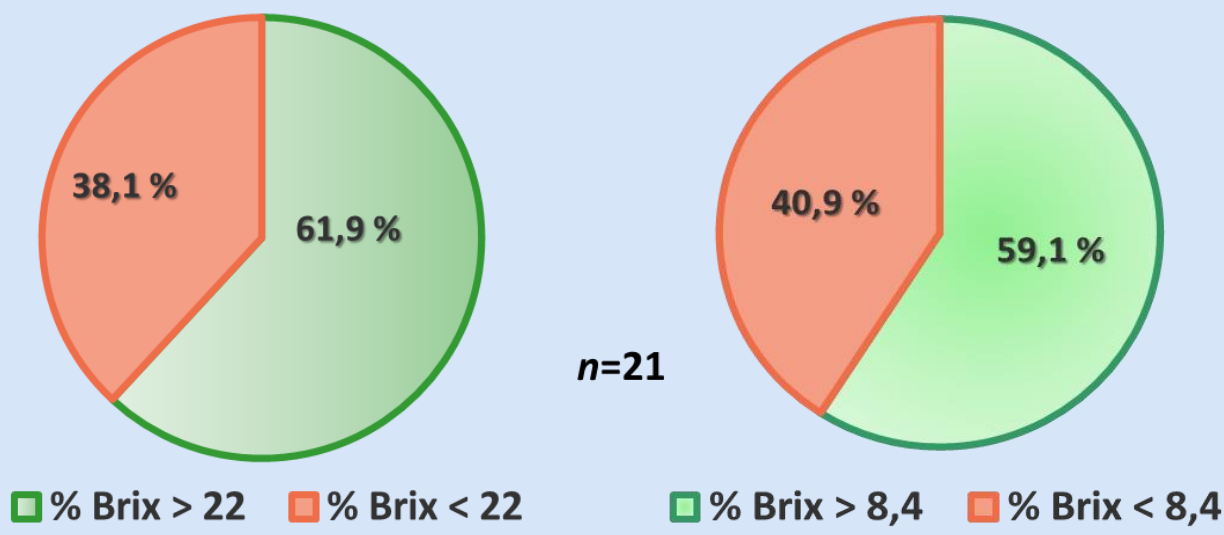
Resultados e Conclusões

Valores médios (M±DP) das variáveis controladas

Peso vivo (kg)	
ao nascimento	39,4±4,13
ao desmame	88,3±9,20
Altura média (cm)	
ao nascimento	76,2 ±2,81
ao desmame	89,5 ± 6,94
GMD ao desmame (GMD3) (kg/dia)	0,72 ± 0,10
Idade média ao desmame (dias)	68 ±6,7
Lactações das progenitoras	2,3 ± 1,3
Brix do colostro (%)	22,1±4,1
Brix no soro sanguíneo (%)	8,56 ± 0,91
Intervalo parto - 1ª toma de colostro (h)	4,25 ± 2,26

Avaliação da qualidade do colostro (nº. amostras; %)

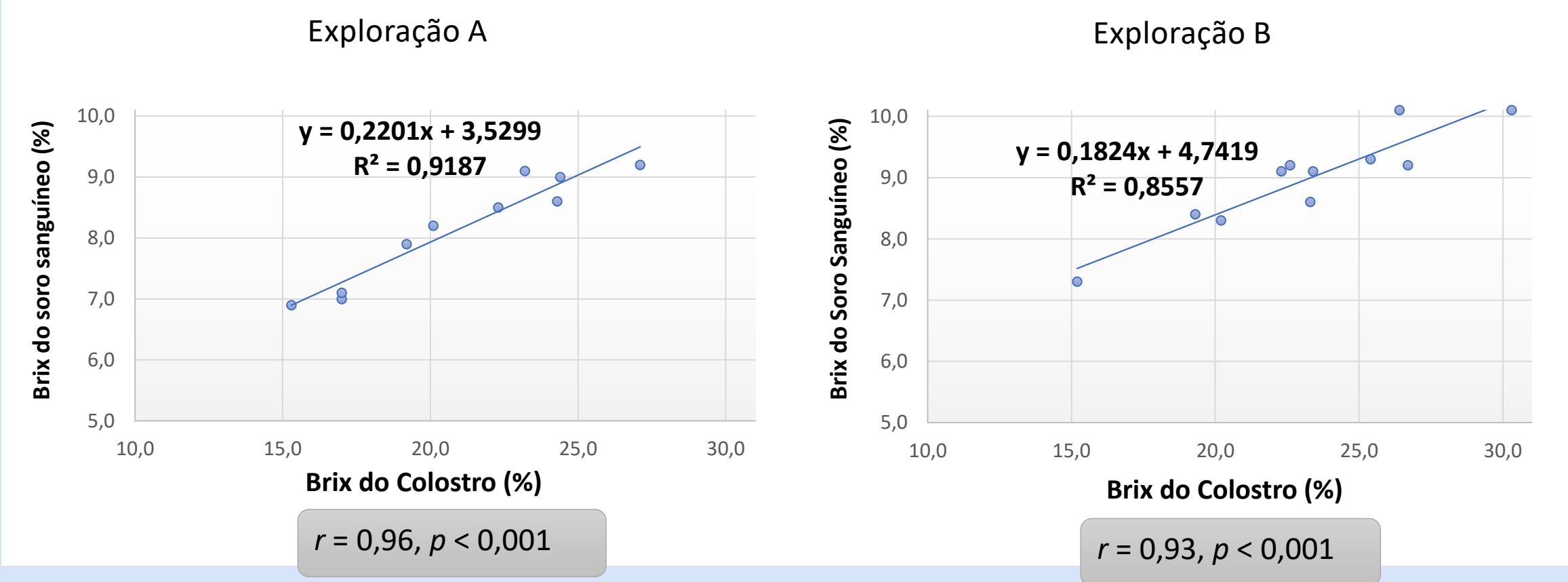
Avaliação do soro sanguíneo (nº. amostras;%)



% Brix do colostro à 1ª. lactação e seguintes (>1)

	Número de lactações	n	% Brix (M±DP)	t	p
%Brix do Colostro	1	7	21,8 ±3,3	-0,279	0,783
	>1	14	22,3 ±4,5		

Relação entre %Brix do soro sanguíneo e do colostro



Embora não tenha sido possível averiguar quantitativamente o sucesso do PA por não existirem registos anteriores à sua implementação, do ponto de vista do produtor, a sua aplicação levou à introdução de melhorias significativas no manejo dos vitelos na fase de aleitamento, nomeadamente, análise da qualidade do colostro, aumento da quantidade e concentração do leite fornecido, disponibilização de alimento sólido de iniciação a partir da primeira semana de vida e água desde o nascimento, resultando na melhoria dos GMD durante esta fase.

Aleitamento de vitelas de substituição – implementação de um programa comercial

Ferreira, Catarina Campos¹, Almeida José Carlos² e Gomes, Maria José²

¹CAVC, cferreira@cavc.pt

²Departamento de Zootecnia, ECAV, UTAD, jalmeida@utad.pt, mjmg@utad.pt

O manejo alimentar das vitelas afeta a sua longevidade e produtividade futura, preconizando-se atualmente, programas alimentares (PA) que aumentem a taxa de crescimento na fase de aleitamento. Este trabalho teve como objetivo a implementação de um PA comercial em duas explorações leiteiras e a monitorização do crescimento e desenvolvimento das vitelas, a qualidade do colostro e a transferência de imunidade passiva (TIP). Em cada exploração, 11 animais foram pesados em balança digital e medidas as alturas à cernelha ao nascimento, aos 25, aos 45 dias de idade e ao desmame. Implementou-se a avaliação da qualidade do colostro e da TIP, utilizando um refratómetro e adotou-se como valores mínimos de referência 22 e 8,4 %Brix, respetivamente. A %Brix do colostro (%Brix_C) e do soro sanguíneo entre as 12 a 24 horas após a colheita (%Brix_{ss}) foi de 22,14±4,05% e de 8,56±0,91%, respetivamente. A %Brix_C não foi afetada pelo número da lactação e a %Brix_{ss} não apresentou relação com a hora da 1ª toma de colostro. Foi encontrada uma correlação positiva entre %Brix_C e %Brix_{ss} nas duas explorações ($r=0,96$ e $r=0,93$; $p<0,001$). O peso e a altura ao desmame foram de 88,3±9,2kg e 89,5±6,9cm, respetivamente. O GMD e a idade média ao desmame foram 0,72±0,10kg e 68,14±6,71 dias, não se registando diferenças significativas entre explorações, exceto para a %Brix_{ss} ($t(20) = -2,38$, $p = 0,028$).

Embora não tenha sido possível averiguar quantitativamente o sucesso do PA por não existirem registos anteriores à sua implementação, do ponto de vista do produtor, a sua aplicação levou à introdução de melhorias significativas no manejo dos vitelos na fase de aleitamento, nomeadamente, análise da qualidade do colostro, aumento da quantidade e concentração do leite fornecido, disponibilização de alimento sólido de iniciação a partir da primeira semana de vida e água desde o nascimento, resultando na melhoria dos GMD durante esta fase.

Palavras-chave: alimentação do pré-ruminante, GMD, programa alimentar, vitela, recria